

## **Julieta**

A loura Julieta enamorada,  
Triste, lânguida, pálida, abatida,  
Aparece radiante na sacada  
Dos raios brancos do luar ferida.

Engolfa o olhar na sombra condensada,  
Perscruta, busca em torno... e na avenida  
Surge Romeu; da valerosa espada  
Esplende a clara lâmina polida...

Sente-se o arfar de sôfregos desejos,  
Estoura no ar um turbilhão de beijos,  
Mas o dia reponta!... Ó indiscreta

Da cotovia matinal garganta!  
Ó perigo do amor, que o amor quebranta!  
Ó noites de Verona! Ó Julieta!